

CONTEÚDO PATROCINADO

VITRINE INTERNACIONAL

COBERTURA Salão Náutico Salvador amplia os horizontes da capital baiana junto à economia do mar

Seis dias que projetaram Salvador na vitrine internacional da cultura náutica. Assim será lembrado o período de realização do Salão Náutico Salvador com Grand Pavois, evento que saiu pela primeira vez em 50 anos da cidade de La Rochelle, na França, para aportar na capital baiana trazendo os principais representantes do setor, movimentando negócios e proporcionando uma programação inédita de atividades ligadas ao mar.

A expectativa da organização era atrair mais de 5 mil soteropolitanos e turistas para a Bahia Marina, que recebeu a iniciativa entre os dias 14 e 19 desse mês. O evento, encerrado neste domingo, na Bahia Marina, movimentou R\$ 70 milhões na comercialização de produtos das principais marcas do setor no Brasil (inclusive de estaleiros de Salvador), França, Canadá, Japão e Estados Unidos. Ao longo da semana, os visitantes puderam ainda participar de atividades como palestras, exposições e até mesmo um passeio pela Baía de Todos-os-Santos (BTS) com helicóptero.

Parte de um esforço da Prefeitura de Salvador para elevar o protagonismo da cidade e da BTS no cenário internacional cultura náutica, o Salão Náutico estabeleceu uma importante via de negócios que junto a uma série ações implementadas no município, que visam aumentar a participação da capital na geração de emprego e renda, impulsionada pela economia do mar. "Salvador precisava de um evento deste porte, fomos buscar o Grand Pavois que é o maior da França e um dos maiores do mundo, com 50 anos de tradição", explicou o prefeito Bruno Reis durante a abertura do Salão, na última terça-feira (14). "É uma iniciativa que visa estimular ainda mais a economia do mar em nossa cidade, movimentar negócios, possibilitar a troca de experiências, atrair investimentos que possam impulsionar a economia, gerando emprego e renda para a população", completou.

O evento de abertura contou também com a presença de personalidades ligadas ao setor náutico, a exemplo do velejador e medalhista olímpico Lars Grael, que estreou o calendário de palestras. Durante a sua apresentação, que abordou o poder de inclusão dos projetos sociais ligados à náutica, Grael parabenizou a prefeitura pelas ações voltadas para o desenvolvimento



Fotos: Lucas Moura/Secom

Evento movimentou R\$ 70 milhões na comercialização de produtos**O velejador e medalhista olímpico Lars Grael abriu o calendário de palestras****Mais de 5 mil soteropolitanos e turistas eram aguardados na Bahia Marina**

Salvador precisava de um evento deste porte, fomos buscar o Grand Pavois que é o maior da França e um dos maiores do mundo, com 50 anos de tradição. É uma iniciativa que visa estimular ainda mais a economia do mar em nossa cidade, movimentar negócios, possibilitar a troca de experiências, atrair investimentos que possam impulsionar a economia, gerando emprego e renda para a população.

Bruno Reis,
Prefeito de Salvador

do setor na cidade. "Não é comum, para nós que defendemos a cultura náutica no Brasil, ter prefeitos preocupados com o desenvolvimento deste setor, por isso parabeno a prefeitura por todas as ações que vêm sendo implementadas aqui", disse.

Nomes como o do velejador olímpico e empresário Marcos Soares, o engenheiro e velejador Aleixo Belov, o diretor-presidente da Beneteau Thibaut de Montvalon e o diretor da rede World Watch Institute no Brasil e colunista do CORREIO, Eduardo Athayde, entre tantos outros especialistas no tema, compartilharam experiências e informações sobre cases e o cenário da economia do mar no Brasil e no mundo.

NOVIDADES

Durante o Salão Náutico, a prefeitura firmou uma parceria com a Universidade Federal da Bahia (Ufba) para implantar o projeto Archemar-Salvador, que irá ampliar os horizontes da prática da arqueologia marítima e subaquática na BTS. A iniciativa prevê a criação de um Centro de Pesquisa e Referência em Arqueologia e Etnografia do Mar (CRMAR) e do Museu Aberto da Baía de Todos-os-Santos (MABAia) na cidade.

O centro de pesquisa concentrará uma série de equipamentos e desenvolverá atividades para promoção e divulgação, referência e visitação educativa monitorada. O museu, por sua vez, será responsável pela realização de exposições de objetos físicos e exposições virtuais por meio de equipamentos de realidade virtual e aumentada, promovendo aprendizado sobre sítios arqueológicos, patrimônio etnográfico e histórico-cultural da baía que margeia a capital e mais 13 municípios.